

PAULINA DRAGANJA

# Organize a sua casa

Um projeto por semana  
– um ano para mudar a sua casa  
e a sua vida!

arte**plural**  
edições

## 1. Escrever a sua lista de prioridades

Ao escrever uma lista de prioridades para a sua casa, descobrirá o que é preciso fazer imediatamente e que pode não estar incluído nos projetos deste livro. Em seguida, deverá combinar a sua lista de prioridades com as outras tarefas do livro.

Na página 122 pode escrever a sua própria lista. Também pode imprimir-la do blogue ou usar uma folha de papel normal, claro. Tome nota das dificuldades e do que o incomoda na sua casa. Pode ser qualquer coisa, desde uma gaveta desarrumada à desordem na arrecadação ou na garagem. Escreva tudo o que lhe vier à cabeça. Dê uma volta à casa e complete a lista à medida que seja necessário. Eis alguns exemplos do que os leitores do blogue escreveram nas suas listas: arrumar o espaço por baixo das escadas, trocar os quartos dos membros da família, encontrar um sistema prático para a reciclagem, organizar o armário das bebidas ou organizar o *hall*.

Vive com mais pessoas? Peça aos outros que façam o mesmo, nomeadamente as crianças que tenham idade suficiente. É importante que todos o façam – é esta revisão conjunta que estabelece as bases para envolver toda a família na organização. O segredo é o envolvimento. Se toda a família participar na criação da organização, também é muito mais provável que ajude muito mais a mantê-la!

Agora juntem-se e leiam as listas que cada um fez. Há algo que conste de todas as listas? Então essa é a prioridade mais alta. Na página 123 existe espaço para escrever uma lista de prioridades conjunta. Comparar as listas pode ser uma experiência interessante. Talvez se tenham focado em coisas completamente diferentes?

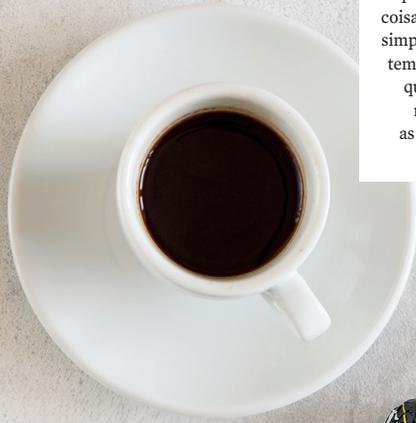
De qualquer forma, é o ponto de partida para uma discussão sobre a lista de prioridades, a que se dedicarão no futuro. E não tenha medo de envolver as crianças. Recebi muitos comentários sobre o quanto as crianças acharam o processo divertido. Se fizer a sua lista sozinha, dará prioridade ao que mais a preocupa – e que frequentemente são os maiores problemas na sua casa.

Tenha o cuidado de não criar projetos demasiado grandes – limite-os ao que pode fazer numa semana. Organizar a cozinha pode ser um projeto muito grande que é melhor dividir em pequenos projetos, como organizar o frigorífico, limpar a despensa, etc. Uma tarefa não tem de ser baseada num espaço específico. Organizar os sapatos pode envolver várias divisões, dependendo de onde os guarda.

Se criar uma lista demasiado grande, não se preocupe. O mais importante é terem determinado o que é necessário fazer e o que convém fazer primeiro. Não se esqueça de que tem um ano inteiro para fazer tudo.

**Faça um resumo das listas:** Consulte os projetos sugeridos no livro. Alguns dos seus projetos já lá estão? Nesse caso, pode seguir as tarefas dessa semana conforme planeado. Há outros projetos neste livro que não se aplicam à sua casa? Risque essa tarefa da lista de projetos e substitua-a pela sua.

Há projetos na lista que não se aplicam à sua casa? Substitua-os por outros que possa fazer várias vezes por ano, como limpar as pilhas de papéis, os quadros de recados, arrumar o quarto das crianças ou pôr as coisas no devido lugar. Ou pode simplesmente descansar. Agora tem um plano para todo o ano que está adaptado às suas necessidades! Assinale as tarefas concluídas todas as semanas!



## 2. Criar “caixas de saída” na sua casa

Para criar e manter a organização em casa, o que é absolutamente necessário, como já referi, é fazer uma triagem com regularidade. E para poder levar a cabo uma depuração contínua, é preciso ter as condições certas, caso contrário é muito fácil voltar a guardar tudo no armário ou deitar para o lixo em vez de reciclar. O melhor a fazer é ter “caixas de saída” pela casa onde pode reunir aquilo que tenciona deitar fora. Tem um cesto de papéis, não tem? Também precisa de ter cestos ou caixas para outras coisas que precise de deitar fora – roupa, papel, aparelhos eletrônicos – espalhadas pela casa, perto do espaço que está a limpar.

A sua tarefa nesta semana é, portanto, certificar-se de que tem os contentores adequados. Às vezes pode ser difícil encontrar espaço para eles, sobretudo se viver numa casa pequena. Encontrar espaço adicional para aquilo que vai deitar fora é, provavelmente, a última coisa que quer fazer. Mas não comprometa a criação destes contentores de eliminação, porque ao longo do ano, à medida que dá a volta às diferentes divisões da sua casa, vão ser-lhe muito úteis. Quando os contentores estiverem cheios, deverá examiná-los e decidir o que deitar fora, o que reciclar, o que dar e o que vender.

Quando tiver espalhado estas “caixas de saída” pela sua casa, é importante decidir para onde vai cada item, para também isto se tornar uma rotina de limpeza e não uma barreira a transpor de todas as vezes.

**Doar:** Para onde quer doar as suas coisas no futuro? Tem alguma pessoa conhecida a quem queira dá-las ou uma instituição de solidariedade favorita? Uma associação que apoie refugiados ou vítimas de violência doméstica? Talvez uma organização que vá recolher móveis grandes e outros artigos a casa seja uma boa escolha se tiver dificuldade em fazê-lo sozinho, não?

**Vender:** Prefere vender as suas coisas a uma loja de artigos em segunda mão, numa feira de usados ou na Internet? Prefere fazê-lo através de um site, de uma *app* ou no Facebook? Tome uma decisão e crie uma conta ou descarregue a *app* para sempre que tiver algo para vender.

**Deitar fora:** Não se deve deitar fora têxteis junto com o lixo doméstico;

devem ser reciclados. Muitas marcas de roupa recebem grandes quantidades de peças que não estão em condições de serem dadas ou vendidas em segunda mão. Decida em que loja ou centro de reciclagem as quer entregar. Alguns municípios também têm contentores nas ruas.

*"Recebi o seu livro na sexta-feira. Agora estou a organizar e a limpar, e tudo está com ótimo aspeto. Obrigada!"*  
Hanna

## CHECKLIST

- Crie um lugar para a roupa e os sapatos que quer doar ou vender.

Estabeleça um espaço destes no roupeiro de cada membro da família. Pode ser na parte de cima do roupeiro, onde não mexe frequentemente. Ou no fundo de uma cómoda ou num cesto. Transfira a roupa para lá assim que vir que já não se sente bem com elas. No caso da roupa de criança é mais fácil: assim que notar que estão demasiado pequenas, ponha-as logo de lado. Desta forma, estará a depurar continuamente e não terá de passar tempo adicional a separar a roupa. É simples, não é?

- Crie um lugar para aquilo que quer deitar fora.

Estabeleça um lugar na arrecadação, na cave ou no sótão. Quando tiver juntado muitos artigos, leve-os para o lugar que lhes destinou.

- Crie um espaço para fazer reciclagem.



Pode guardar o papel para reciclar numa caixa de cartão, numa caixa na parte de baixo de um armário, ou porque não num suporte para revistas? O importante é que coloque a reciclagem do papel num lugar de fácil acesso, perto de onde gasta mais papel. Eu uso um caixote com rodas, para poder movê-lo conforme seja necessário.

A reciclagem de cartão pode ser mantida na cozinha, que é onde se deita fora mais cartão. O vidro, metal e plástico também são muito usados para embalar alimentos, e é conveniente guardá-los na cozinha. Se não tiver espaço por baixo do lava-loiça, pode usar um caixote com pedal no chão. Assim, a reciclagem pode ficar ao pé do lixo. Se não tiver um ponto de reciclagem perto de si, pode precisar de contentores maiores para acumular a reciclagem. No entanto, sugiro que use caixotes mais pequenos na cozinha fáceis de transportar regularmente para a garagem ou para a varanda, onde conseguirá pôr os caixotes maiores.

Se o seu município oferecer a possibilidade de fazer a compostagem de resíduos orgânicos ou se puder fazê-la no seu próprio jardim, também pode ter na cozinha um recipiente para esse tipo de lixo. As garrafas que nalguns países permitem receber o valor do depósito quando são recicladas e as pilhas podem ser guardadas num armário ou caixa se não tiver espaço na cozinha.

- Crie espaço para aquilo que não quer esquecer-se de levar para a rua.

Um simples cesto ou prateleira junto à porta de entrada, para pôr as coisas que tem de levar para a rua, pode ser muito útil. Habitue-se a olhar para lá sempre que sai de casa. Assim não se esquecerá da sacola de pano ou dos livros que tem de devolver à biblioteca.



Uma estrutura giratória nos cantos dos armários torna fácil alcançar tudo o que estiver ali guardado.

### 3. Organizar os tachos, as panelas e as formas

É muito gratificante começar pela cozinha. Passamos lá bastante tempo e desfrutamos e trabalhamos melhor se estiver bem organizada. Mas organizar a cozinha é um grande projeto, por isso dividi-o em vários projetos menores. Começamos com as gavetas e armários onde guarda os tachos, panelas, formas e pequenos eletrodomésticos. O vidro, os talheres e as loiças ficam para a próxima semana.

Há algo em especial que o incomode e precise de ser resolvido nesta área? Talvez arrumar melhor os armários para conseguir mais espaço? Criar uma estrutura melhor para as coisas serem mais fáceis de encontrar? Ou é apenas uma questão de recriar o sistema que já funciona para si? Reflita sobre estas perguntas, para garantir que faz o que tem de ser feito.

#### CHECKLIST

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Crie espaço na bancada da cozinha e na mesa de refeição para poder tirar tudo dos armários. Isto vai dar-lhe uma boa ideia do que contém e vai ajudá-lo a agrupar melhor.</li> <li><input type="checkbox"/> Tire para fora todo o conteúdo das gavetas e armários.</li> <li><input type="checkbox"/> Tem coisas que deviam estar nestas gavetas e armários, mas que não cabem? Junte-as também e veja se consegue arranjar espaço para elas depois de organizar tudo.</li> <li><input type="checkbox"/> Tem artigos em duplicado ou uma quantidade tão grande de algo, por exemplo, suportes para velas, formas, tachos, etc.? Deite-os fora. Deite também fora aquilo que já não usa.</li> <li><input type="checkbox"/> Tem eletrodomésticos que não usa com frequência? Certifique-se de que os põe de lado, para tentar manter a bancada o mais livre possível, mantendo ali apenas o que usa diariamente.</li> <li><input type="checkbox"/> Há algo que possa ser mudado de lugar? A frigideira onde fritava os sonhos pode ir para junto das coisas de Natal?</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Limpe os armários ou gavetas.</li> <li><input type="checkbox"/> Há artigos, como a máquina de <i>waffles</i>, que usa raramente, mas sem os quais não pode passar? Talvez possam ser guardados num lugar de fácil acesso como, por exemplo, na despensa?</li> <li><input type="checkbox"/> Há objetos que o incomodam por estarem gastos ou partidos? Talvez esteja na altura de se livrar deles e de comprar novos. Acha que vai sentir a falta de algo? Tome nota numa lista para não se esquecer de ir comprar.</li> <li><input type="checkbox"/> Está satisfeito com a estrutura que tinha ou pode agrupar melhor para tornar os elementos mais acessíveis? Tem aqui uma ótima oportunidade para reestruturar as gavetas e os armários.</li> <li><input type="checkbox"/> Volte a guardar tudo de acordo com o novo plano. Tome nota, para mais tarde saber onde colocou o quê.</li> <li><input type="checkbox"/> Anote na “lista do que é para despachar” (página 120) aquilo que separou e que vai doar, vender ou deitar fora.</li> </ul> |
|---|--|

